



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



ATA DA 31ª SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - ESTADO DO PARANÁ.

Aos três dias do mês de novembro do ano de um mil novecentos e noventa e três, às 20:00 h, na sala de sessões da Câmara Municipal sita à Rua Benedito Soares Pinto, nº 2.126, nesta cidade de Campo Largo, Estado do Paraná, reuniu-se a Assembléia Legislativa Municipal para a sua 31ª sessão ordinária do atual período parlamentar. Verificado o quorum legal, com a invocação da Oração do Pai Nosso, a proteção de Deus e sob a presidência do Excelentíssimo Vereador Darci Antonio Andreassa, foi declarada aberta a sessão, presentes os parlamentares: Achilles Amadeu Munaretto, Alfredo Ivo Gadens, Carlos Augusto Weber, Darley Jorge Adad, Edson Leucz, Fidelcina Augusta Santos Rocha, João Maria Zanlorenzi, José Lino Hann, Juarez Buttore de Oliveira, Lourival Antonio Netzel e Pedro Alberto Barausse. Dando início aos trabalhos o Excelentíssimo Sr. Presidente determinou, e eu, Vereador Marcos Luiz Vanin, 2º Secretário, procedi a leitura da ata da sessão anterior a qual foi aprovada independente de votação, nos termos do art. 87 do R.I. Em seguida procedi a leitura da matéria em pauta, findo o que foi da a palavra aos Vereadores inscritos no expediente. O VEREADOR ACHILLES AMADEU MUNARETTO: reportando-se sobre o relatório final da CPI da COCEL e que hoje foi apresentado e lido nesta assembléia, disse que este trabalho, em princípio foi gratificante, mas que posteriormente tornou-se espinhoso, face há alguns entraves que nos foram colocados e até pela maneira indelicada que, em certas ocasiões fomos tratados, culminando, como já do conhecimento desta Casa, com a impetração de mandado de segurança para que pudessemos fazer valer nossas prerrogativas de Presidente da CPI e de Vereador. A CPI enfim chegou a bom termo, nada de anormal, relativamente aos salários dos Srs. Diretores da Cocel, finalidade para a qual foi constituída a Comissão, foi encontrado. Os salários atualmente percebido pelos Srs. Diretores estão dentro dos parâmetros legais. A Cocel tem seis diretores, e poderia ser perfeitamente dirigida por dois ou três, como o era até a assunção do Sr. Affonso Portugal Guimarães à Prefeitura de Campo Largo, e isto fica patente quando dois de seus diretores, Srs. Nelson Guimarães e Nelson Schiavon Rachinski, estão em disponibilidade junto ao Executivo. A extinção destas diretorias proporcionaria à empresa uma substancial economia. Estes diretores não tem obrigatoriedade de horário, percebendo uma excelente remuneração, muito embora dentro da lei, e que alça a importância mensal de CR\$ 355.339,00 (trezentos e cinquenta e cinco mil trezentos e trinta e nove cruzeiros reais), e em momento algum extrapolaram o salário do Sr. Prefeito Municipal, que no mês de outubro foi de CR\$ 440.790,00 (quatrocentos e quarenta mil setecentos e noventa cruzeiros reais). Disse também o ilustre Vereador que para a análise dos balancetes da COCEL, documento que reputa como essencial para o acompanhamento mensal e evolução dos salários, contou com a colaboração de um



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



a importância de CR\$ 45.000,00 (Quarenta e cinco mil cruzeiros reais), pois não tinha, como não tenho, conhecimentos de contabilidade. Paguei do meu bolso e o fiz sem o menor constrangimento, pois só assessorado por pessoas com conhecimentos técnicos específicos poderia chegar a uma boa e final conclusão. Outrossim, quando se aceita a nomeação para vir compor uma comissão, o Vereador deve se munir do espírito de equipe, de vontade de trabalho, e com afinho se esforçar para bem desempenhar suas funções, deixando de lado o espírito de defesa corporativo. Aliás, um péssimo hábito de nossas assembleias, pois aqui estamos como fiscais da lei, como representantes do povo. Aqui não viemos para defender grupos, e quando nomeados para trabalhos investigatórios devemos levar esta missão a bom termo, doa a quem doer. Este espírito corporativo de defesa eu percebi claramente nesta minha comissão, como também notei na do CEPAG. Finalizando, disse que se desincumbi do seu trabalho pautando suas ações dentro dos ditames de sua consciência, sempre com honradez e probidade, na ânsia de buscar a verdade e tão somente a verdade, com o espírito desarmado e limpo. Disse também que o Plenário deve se mobilizar, urgentemente, para modificar o Regimento Interno da Câmara, pois que é praticamente impossível realizar um trabalho de vulto, com análise de documentos, tomadas de provas, ouvida de testemunhas, em apenas 20 ou 30 dias como estatui o nosso regimento. Obrigado. O VEREADOR - EDSON LEUÇZ falou sobre a CPI da Cotel, parabenizando os Vereadores Achilles Munaretto, João Maria Zanlorenzi e José Lino Hann, membros da Comissão, pelo excelente trabalho desenvolvido. Falou também sobre o primeiro ano da administração de Emídio Pianaro Júnior, suas realizações, metas e prioridades, e bem assim reportou-se sobre as administrações de Newton Puppi, Carlos Zanlorenzi e Affonso Portugal Guimarães, dizendo que todos foram bons prefeitos, pois deixaram várias obras para o Município, de sorte que não guarda mágoas ou rancores de nenhum deles. Outrossim reafirmou que estará, como sempre esteve, atento aos trabalhos das CPIs que vierem a ser instaladas, e que sua análise dos fatos jamais será pautada pelo cunho político, e sim na ânsia de desvendar a verdade. Todavia, disse o ilustre Vereador, esta Casa deve deixar, aos menos por ora, de se dedicar a questões das Comissões de Investigações, para se dedicar exclusivamente a análise de questão maior, prioritária, que é a do orçamento municipal para o ano de 1.994, e que já se encontra nas mãos dos Srs. Vereadores, bem como da Comissão de Finanças e Orçamento. Enfatizou que nunca foi dada tanta atenção ao orçamento quanto agora, pois este fato hoje é notícia nacional. Todos os brasileiros estão enojados com os procedimentos dos políticos. Dos 500 deputados federais, 20 estão envolvidos na fraude do orçamento da União. Gostaria que todos pensassem nisso, pois os fatos que estão acontecendo agora são uma resposta e uma comprovação de que realmente o país está vivendo uma democracia plena, e é em função dela que as denúncias estão sendo feitas. Sugiro, portanto, que trabalhemos com afinho na análise do nosso orçamento, ressaltando os seus pontos prioritários, e peço ao Sr. Presidente, que convide o técnico que o elaborou para que venha até esta Casa de Leis, antes da votação, para nos trazer subsídios e esclarecimentos sobre as técnicas orçamentárias.



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



prefeito e vereadores. Entretanto, certo grupo político ainda não se deu conta de que foi derrotado. É de se lamentar que este derrotado grupo tente inviabilizar uma administração séria e imbuída dos melhores propósitos. É de se lamentar que tanta inteligência seja desperdiçada com coisas banais, quando bem poderia ser utilizada para debater os problemas da comunidade e indicar soluções comuns. Reportou-se ainda sobre a Comissão Especial de Investigação que irá apurar irregularidades cometidas pela Comissão Especial de Investigação do caso CEPAG. Esta Comissão não objetiva a cassação do Vereador Vanin, como propala um certo periódico de nossa cidade. Este periódico disse que o Vereador Weber mentiu em seu discurso, sem contudo esclarecer em que ponto ficou a dúvida, o desejo da prova. Os fatos notórios não se provam, eis que são do conhecimento público. Ao contrário do que afirma o periódico, a Comissão de Investigação tem por objetivo impedir que a ação inescrupulosa de certo grupo político - que não aceita a derrota como um fato, venha também denegrir a boa imagem do Legislativo. Lembrou também o ilustre Vereador, que ser inimigo é ser adversário, mas nem sempre ser adversário significa ser inimigo. Tenho adversários no PFL, mas tenho amigos, além de alguns inimigos graútos, aviso que se esses últimos souberem conviver respeitosa-mente, terão também o meu respeito. Contudo, coloco-me a disposição das pessoas deste grupo, para, pela imprensa ou na justiça, apresentar quaisquer documentos ou prova testemunhal que se fizerem necessárias para demonstrar a verdade do que alego. Finalizando, reportou-se sobre a CPI da Cotel, dizendo que foi muito sensata a atitude do Vereador Achilles Munaretto pagando de seu próprio bolso os trabalhos da auditoria na análise dos balancetes da Cotel, pois não seria justo a Câmara arcar com este ônus, mormente quando se concluiu que nada de errada havia na administração da Cotel. O VEREADOR PEDRO ALBERTO BARAUSSE - Sr. Presidente, Srs. Vereadores: quero parabenizar os trabalhos da Comissão Especial de Investigação instituída para apurar possíveis irregularidades nos salários dos diretores da Cotel. Fica aqui o meu elogio aos Vereadores João Maria Zanlorenzi e José Lino Hann, que sem alarde e sem sensacismos, desempenharam sua missão. O resultado da Comissão não poderia ter sido diverso, pois a Cotel está entregue nas mãos de pessoas honestas, de homens íntegros e dignos. Dado aparte ao Vereador José Lino Hann, este que os trabalhos da Comissão foram feitos em tempo recorde, e que jamais fizeram corpo mole, pois estavam cientes da alta responsabilidade que tinham em mãos. Verificamos toda a documentação que julgávamos necessária, e nada de anormal encontramos, e dando-nos por satisfeitos, emitimos o relatório. Fico contente, pois como já disse, nada de irregular encontramos na Cotel. O Vereador Pedro Alberto Barausse, novamente com a palavra, disse ter gostado da atitude do Vereador Achilles Munaretto no que concerne a direção dos trabalhos da CPI, ressaltando a honestidade do mesmo, pois afirmou que qualquer que fosse o resultado da CPI, este seria divulgado em Plenário, mesmo que nada de irregular se constataste, como efetivamente se constatou. Disse também que a honestidade do Vereador Achilles transpareceu quando afirmou que pagou de seu próprio bolso os honorários do auditor que examinou os balancetes da COCEL. Está é uma ati-



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



fechar os olhos e negar o que fizeram os ex-prefeitos de Campo Largo, porém nenhum deles teve o quilate de Affonso Portugal Guimarães, que em apenas quatro anos implantou uma nova maneira de administrar, de fazer política, deixando de lado o revanchismo e o ódio. Todavia, evidentemente, temos que investigar os fatos passados, como o caso da rodoviária, o caso da Cerâmica Campo Largo, para que no presente e no futuro não incorramos nos mesmos erros. Das lições do passado devemos tirar os ensinamentos do futuro. Newton Puppi e Carlos Zanlorenzi foram bons para a cidade? Foram. Todavia, deixaram muitas indagações sem resposta, e se erraram no passado devem arcar com as consequências dos seus erros, porque o dinheiro público é coisa séria, exigindo o povo uma explicação correta e digna para estes fatos. Muito obrigado. O VEREADOR ALFREDO IVO GADENS : reportou-se sobre a CPI do Cepag afirmando que muitos vereadores estão preocupados com notícias que têm saído nos jornais. Isso toma muito tempo e acredito que não seja a postura correta. O que os jornais estampam são as reações do que nós estamos fazendo. Quanto ao CPI tivemos uma postura sensata, e quando elaboramos o relatório, procuramos salientar os fatos, a irregularidades, não apontando nomes e não fazendo politicagem, contando ainda com o apoio de uma empresa de auditoria séria e competente. Pergunto aos Vereadores se em algum momento fizemos movimento sensacionalista no sentido de deixar Campo Largo em um mar de lama, como estão colocando. Estas colocações da imprensa foram consequências dos fatos apurados. Tivemos a preocupação de elaborar um relatório sério, embasados num trabalho técnico, que não foi objeto de contestação pois a argumentação teve sustentação. Se o desdobramento deixou o município em situação difícil, a responsabilidade não é da comissão. Reportando-se outrossim, sobre a citação do Vereador Lourival Antonio Netzel sobre a expansão da rede de energia elétrica até o Jacui, é bom lembrar que não houve nenhuma remuneração pelos trabalhos prestados. Quanto as CPIs que estão por ser instaladas, não sou contra, como estão apregoando. Devemos apurar todas as denúncias, mas não podemos esquecer dos problemas atuais de nosso município. Campo Largo atravessa uma séria crise econômica e administrativa, sem qualquer perspectiva de planejamento. Nós Vereadores temos a obrigação e a responsabilidade de fazer com que a administração municipal caminhe da melhor forma possível, e é importante que o Legislativo apoie o Executivo para que Campo Largo se desenvolva e cresça. Nossa maior preocupação, arrematou, deve estar no presente pois é esta a obrigação que temos com a população. O VEREADOR JOÃO MARIA ZANLORENZI : reportando-se ainda sobre a CPI do Cepag, rebateu as afirmações do Vereador Marcos Luiz Vanin sobre o relatório, dizendo que não assinou o relatório, por que não o tinha feito. Tenho cópias dos ofícios para comparecer a sessão, e no dia 7 de outubro fui ao local marcado e ninguém compareceu. No dia seguinte, para espanto meu, foi protocolado o relatório da Comissão, e é óbvio, sem a minha assinatura. Não assinarei aquele relatório, porque sendo o relator não o relatei. Só o faria se nele constasse quanto foi pago a Expert para elaborar a perícia. Falou também o lixo acumulado na Praça Souza Naves, o qual só não foi recolhido porque o caminhão coletor (caçamba), estava no conserto. Quero dizer também que já foi aprovado a mudança do nome daquele logradouro para Adolfo Vaz da Silva, como também



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



guma de se exigir os balancetes, pois tinha plena convicção que, para a finalidade que a Comissão foi instituída, não haveri de encontrar qualquer irregularidade, como de fato constamos que na da de anormal havia na Cocel. O VEREADOR LOURIVAL ANTONIO NETZEL : Sr. Presidente - O vereador Gadens acabou de nos dar uma nova fórmula eleitoral, pois aquele que ganha a eleição, como não representa a vontade da maioria dos eleitores, não pode governar. Isto parece brincadeira e me admira que ela tenha partido de um vereador até sensato. Sr. Vereador, está na hora de tirar a máscara. Não venha aqui querer dar uma de político exemplar. Estas atitudes de Vossa Senhorias tem por objetivo neutralizar e desmoralizar o ex-prefeito Affonso Guimarães. É claro o objetivo da união das oposições : derrubar o grupo político que hoje governa o município. Veja o caso do CEPAG. Tenho lá grandes amigos, e que no passado pertenceram ao seu grupo Vereador Gadens; agora porque não mais pertencem devem ser escorraçados. Na mais me admira e surpreende, porque hoje esta Casa há o interesse da politicagem barata. Estou preocupado com os rumos que está assembléia toma. Não estou preocupado comigo mesmo, mas que este relatório acabe, como tantos outros, no arquivo. Vim para esta Casa porque sou Vereador, e porque o Prefeito Emidio Pianaro Jr. me solicitou. Quanto ao orçamento, entendo que nada ou praticamente nada nele se pode emendar, pois que ele é elaborado de acordo com as necessidades das secretarias, e também porque a nós é vedado legislar sobre matéria financeira. Findo o expediente - por ter se esgotado o seu prazo, o Plenário passou a deliberar sobre a matéria constante da pauta da ordem do dia, a saber : 1º - O relatório final da Comissão Especial de Investigação constituída com a finalidade de apurar possíveis irregularidades quanto aos vencimentos dos Diretores da Cocel, foi aprovado por unanimidade, em votação nominal. 2º - Por unanimidade o plenário aprovou o requerimento do Vereador João Maria Zanlorenzi que solicita pavimentação asfáltica ou calçamento na Estrada Dom Rodrigo - Itaquí, trecho entre o Jardim Itaboa e a estrada que dá acesso da Rodovia do Café até a Rodovia Campo Largo - Araucária. 3º - Por unanimidade aprovou o requerimento do Vereador Edson Leucz que solicita envio de ofício ao DER pedindo melhor sinalização no viaduto da BR277, na Rondinha. 4º - Por maioria o Plenário rejeitou o requerimento do Vereador Lourival Antonio Netzel, que solicita ao Executivo, encaminhamento de Projeto de Lei necessário a criação de 50 cargos de provimento em comissão, referência 1-auxiliares de serviços gerais. Discutiram o pedido os Vereadores - Lourival Netzel, Edson Leucz, José L. Hann, Pedro A. Barausse, Alfredo I. Gadens, Achilles Munaretto e João Maria Zanlorenzi. Manifestaram-se, nominalmente favoráveis ao pedido os Vereadores : Pedro A. Barausse, Juarez Buttore de Oliveira, José L. Hann. João Maria Zanlorenzi, Carlos Weber e Lourival Netzel. Contrários os Vereadores Achilles Munaretto, Fidelcina A. S. Rocha, Alfredo I. Gadens, Darley Jorge Adad, Marcos Vanin e Darci Antonio Andreassa, tendo este justificado o seu voto argumento que o pedido - padece de vício de origem, e demonstra ingerência do Poder Legislativo no Poder Executivo. 5º - Por unanimidade entendeu o Plenário dar preferência a discussão do orçamento de 1.994, deixando para após a sua votação o andamento das Comissões Especiais de



CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPO LARGO

ESTADO DO PARANÁ



de Oliveira. Nada mais havendo a tratar o Excelentíssimo Sr. Presidente designou o dia 08 de novembro do corrente, no horário regimental e em caráter ordinário, a realização da próxima sessão, e dando por encerrada a reunião, levantou-a. Do que para constar eu, _____ Marcos Luiz Vanin, 2º Secretário lavrei a presente ata.


DARCI ANTONIO ANDREASSA
Presidente